

MEIO AMBIENTE

# Presidente critica interferência na Amazônia

*Para FHC, algumas instituições internacionais precipitam-se para resolver problemas ambientais*

EDSON LUIZ

Enviado Especial

**T**EFÉ, AM - Durante as comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, o presidente Fernando Henrique Cardoso fez um alerta às entidades internacionais: a Amazônia "será sempre brasileira". O discurso do presidente foi feito em um flutuante, fundeado no rio Japurá, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. A reserva é a primeira do País a ser administrada

por uma organização social: o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

"Não quero dizer, sobretudo à aqueles que estão no exterior, que nós não necessitamos de mais pesquisas científicas, mais recursos e mais consciência de preservação com idéia de desenvolvimento auto-sustentável", afirmou o presidente. Mas, completou, os estudos científicos de desenvolvimento sustentável dependem de condições de continuidade. "Instituições internacionais muitas vezes se precipitam em querer resolver tudo de repente, sem perceber que tem um processo de continuidade."

Fernando Henrique assinou uma portaria passando a administração da Reserva de Desenvolvi-

mento Sustentável Mamirauá para o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. A mudança representa uma nova alternativa de gerenciamento para as unidades de conservação no Brasil.

"É a mais inovadora experiência brasileira de gestão em unidade de conservação", disse o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho. Criada em 1990, a reserva faz parte do maior bloco de florestas tropicais contíguas e oficialmente protegidas do mundo. "A idéia é criar outros corredores florestais, com a mesma forma de administração", disse o coordenador do projeto, Márcio Aires. Segundo ele, o governo deverá considerar corredores ecológicos, mais cinco áreas na Amazônia e três na mata atlântica.

Class.	Fonte	Documentação
00000001	6/6/99	ASL
	Pg	A17